

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Modificação No Padrão Epidemiológico De Mortalidade Por Bronquiolite Aguda Durante A Pandemia De Covid-19

Autores: NICOLI SANTANA DA SILVA (UNESC), LIANA BOFF CÊ (UNESC), NICOLE FIGUEREDO (UNESC), DAIANE SOETHE COAN (UNESC)

Resumo: A Bronquiolite Aguda (BA) é uma condição aguda que afeta o trato respiratório inferior, acomete principalmente menores de 1 ano, sendo uma das principais causas de internação hospitalar na pediatria. Epidemiologicamente, é mais comum nos meses de outono e inverno, alterando o seu padrão durante o período da pandemia do COVID-19. O objetivo do presente estudo foi avaliar mudanças no padrão epidemiológico e de distribuição da mortalidade por BA no Brasil, entre os anos de 2018 a 2022, justificados pela pandemia do COVID-19. Tal artigo, consiste em estudo descritivo retrospectivo, com coleta de dados de taxa de óbitos por BA por faixa etária nas regiões brasileiras, de 2018 a 2022, via DATASUS. Dentre “óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos- Brasil” selecionaram-se “óbitos por ocorrência por faixa etária e ano do óbito- Brasil”, considerando idade, raça e região brasileira, na categoria CID-BR-10: J21 Bronquiolite aguda. Foi observado que houve decréscimo na mortalidade por BA no ano de 2020, coincidindo com o período de maior isolamento social, e conseqüente menor exposição à patógenos infecciosos, fato reforçado pelo aumento da prevalência da mortalidade nos anos de 2021 e 2022, com a flexibilização das medidas de restrição de contato. Além disso, houve predomínio de óbitos na região sudeste, seguidos respectivamente nas regiões nordeste, sul, norte e centro-oeste. A respeito da raça, é notório que a maioria dos pacientes com evolução para desfecho mortalidade pertenciam a raça branca e em menor proporção para raça parda. Em relação a variável idade, a prevalência maior de óbitos foi concentrada em menores de 1 ano. Logo, os óbitos predominaram na faixa etária de 28-364 dias seguidos, em ordem, 1-4 anos, 7-27 dias, ainda havendo uma diminuição considerável durante o ano de 2020, com um número total de óbitos de 75 no ano. Quando comparado ao ano de 2019 com 267 óbitos ou o ano de 2021 com 197 óbitos. Concluiu-se com o presente estudo que a maior mortalidade ocorre em menores de 1 ano, com prevalência na região Sudeste. O ano com menos mortes foi em 2020, fato possivelmente relacionado ao isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19, com menor circulação de patógenos entre a população. Sendo essa hipótese fortalecida pelo posterior aumento progressivo do número de casos em 2021, após retorno das atividades e o fim do isolamento social. Medidas profiláticas e de educação em saúde adaptadas a cada região, seriam eficazes na redução da mortalidade em pacientes de maior risco.